

ABSTENCIONISMO CONSCIENCIAL (PROEXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *abstencionismo consciencial* é a indiferença, negligência, distanciamento ou posição de neutralidade da conscin quanto à automaturidade integrada (holomaturidade) e à evolução autoconsciente prioritária.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *abstencionismo* vem do idioma Francês, *abstentionnisme*, “decisão de usar o direito de voto”, e este do idioma Latim, *abstentio*, “supressão; ato de se abster”, de *abstinere*, “ter a distância, manter afastado; abster-se; conter-se; estar isento”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *consciência* também procede do idioma Latim, *conscientia*, “conhecimento de alguma coisa comum a muitas pessoas; conhecimento; consciência; senso íntimo”, e este do verbo *conscire*, “ter conhecimento de”. Apareceu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Absenteísmo consciencial*. 2. Incompléxis.

Neologia. As 4 expressões compostas *abstencionismo consciencial*, *abstencionismo consciencial mínimo*, *abstencionismo consciencial médio* e *abstencionismo consciencial máximo* são neologismos técnicos da Proexologia.

Antonimologia: 1. Compléxis. 2. Maximoréxis.

Estrangeirismologia: o *Proexarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, especificamente do autodiscernimento teático.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopense pessoal proexológico; os proexopenses; a proexopense-nidade.

Fatologia: o abstencionismo consciencial; a antiproéxis; a intrafisicalidade; a autodesorganização; as falácias implícitas; as imaturidades; as omissões deficitárias; a apagogia; os autodesempenhos; a teática; a autoverbação; a proéxis.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o *princípio dos paraveres conscienciais*; o *princípio da descrença*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Tecnologia: a *técnica da evitação do sonambulismo existencial*; a *técnica da evitação da cultura inútil*.

Voluntariologia: o *voluntário retomador de tarefa*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Consciencioterapia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*.

Binomiologia: o *binômio autocrítica-heterocrítica*.

Interaciologia: a *interação irresponsabilidade-indisponibilidade*.

Trinomiologia: o *trinômio atos-fatos-parafatos*; o *trinômio vontade-decisão-deliberação*; o *trinômio causa-efeito-solução*.

Antagonismologia: o *antagonismo cérebro / subcérebro*; o *antagonismo sábio / tolo*.

Holotecologia: a proexoteca; a cognoteca; a evolucioteca; a problematicoteca.

Interdisciplinologia: a Proexologia; a Holomaturologia; a Autocriteriologia; a Evoluçologia; a Coerenciologia; a Priorologia; a Conscienciometrologia; a Parapatologia; a Recexologia; a Ortopensenologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciênçula; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin eletrônica; a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o evoluciente; o intelectual; o minidissidente ideológico; o escritor; o pré-serenão vulgar.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a evoluciente; a intelectual; a minidissidente ideológica; a escritora; a pré-serenona vulgar.

Hominologia: o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens inordinatus*; o *Homo sapiens negligens*; o *Homo sapiens incautus*; o *Homo sapiens erraticus*; o *Homo sapiens alienatus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: abstencionismo consciencial *mínimo* = a condição do retomador ou retomadora de tarefa; abstencionismo consciencial *médio* = a irracionalidade do menosprezo ao autodomínio das energias conscienciais pela conscin displicente; abstencionismo consciencial *máximo* = a ignorância do menosprezo da conscin vulgar às cogitações a respeito das ocorrências pós-des-somáticas ou ao retorno inevitável à paraprocedência pessoal.

Culturologia: os idiotismos culturais.

Murismo. Até certo ponto, o abstencionismo consciencial é mero *murismo consciencial* dentro da Socin ainda patológica?

Papel. A partir da *Consciencioterapia*, a maioria dos componentes da Humanidade, infelizmente, ainda vive dominada pelo abstencionismo consciencial, por isso, a Conscienciologia desempenha papel consciencioterapêutico relevante na atualidade da Terra.

Intraconscienciologia. A Conscienciologia aprofunda discussões sobre a intimidade da consciência, quando se opera a *reforma pessoal* para melhor e se esquece o passado de experiências e equívocos irresponsáveis.

Holomaturologia. Quem pretende resgatar a autolucidez evolutiva, os 100% dos *cons*, a holomaturidade, enquanto ser intrafísico, urge processar ampla mudança íntima nos hábitos de sentir, pensar e aplicar os pensenes. Será sempre ideal fazer tudo isso sem passar pelos pedágios dispensáveis do misticismo, da gurulatria, do salvacionismo, das demagogias e das autocorrupções bolorentas e fossilizantes. A reconstrução do ego pode ser desenvolvida através do modelo prioritário de autevolução com criatividade.

Autodiscernimentologia. O autodiscernimento consciencial faz a conscin alijar, em definitivo e sem defesas do ego, o dispensável. A pessoa lúcida deixa de defender o indefensável e de repetir anacrônicas automimeses desnecessárias.

Sugestologia. Dentre os mecanismos primários de defesa do ego mais empregados na Socin se inclui a *falácia da autocorrupção* com esta autossugestão irracional: – “Como teoria, as ideias libertárias são promissoras, contudo não funcionam na prática, pois são inexecutáveis, excessivamente românticas no cotidiano humano”.

Abstencionismologia. Quanto à *Conscienciometrologia*, para quem tem na consciência o primeiro instrumento de pesquisa, tais conjecturas irracionais ou ações de não-enfrentamento do próprio ego, não funcionam. A projetabilidade lúcida (PL) elimina o diletantismo evolutivo na vi-

da e coloca em debate a questão do insustentável *abstencionismo da consciência* ou a neutralidade quanto à automaturidade integrada.

Patologia. Na atmosfera patológica das consciências fiéis ao abstencionismo quanto à evolução autoconsciente, é composto o seguinte quadro: todos sabem da existência do abstencionismo irracional quanto à maturidade, todos o admitem *in petto*, mas ninguém o combate. Assim, a exploração comercial-industrial da juventude prossegue franca. A Socin, ainda patológica, anseia permanecer com tal face submersa, emprega os argumentos mais surrados, inspira palavras de ordem medievalesca em desacordo com a *Era da Teleinformática* e da Astronáutica.

Fatuística. As experiências pessoais multidimensionais demonstram: tais argumentos antiquados não honram os defensores, acometidos por indigência mental e intelectual, perante a Cosmoetologia e a incorruptibilidade possíveis. Nessa situação, duas ordens de fatos estabelecem as diferenças: os *fatos do abstencionismo* das consciências, de modo grupal e coletivo; e os *fatos da projetabilidade lúcida* das consciências, de modo individual e íntimo. Sem o esforço pessoal, tal Patologia Social, ou Sociopatia antiga, continuará. Até quando, afinal? Isso depende também de você, na qualidade de ser social componente da Socin. *Lamentação é preguiça*. Importa empregar o *trinômio da decisão assim-aqui-já* (técnica, local, momento).

Alcoolismo. Dentro da *Intrafisicologia*, fato expressivo de abstencionismo causando repercussão até na História do Estado, foi a Lei Seca (*Lei Volstead*), nos *Estados Unidos* da América, promulgada no dia 05 de janeiro de 1920, contra a fabricação e o consumo de bebidas alcoólicas (alcoolismo). O governo do Brasil vem tentando implantar a *lei seca* nas rodovias do Brasil, mas depende da fiscalização ainda precária das estradas. Em 1999, o *Departamento de Estradas de Rodagem do Estado de São Paulo* tinha 50 fiscais para 22 mil quilômetros de estradas.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 7 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o abstencionismo consciencial, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

1. **Acríticismo:** Parapatologia; Nosográfico.
2. **Atitude antiproéxis:** Proexologia; Nosográfico.
3. **Autestigmatização:** Experimentologia; Nosográfico.
4. **Autodestravamento:** Proexologia; Homeostático.
5. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
6. **Desafio da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
7. **Desviacionismo:** Proexologia; Nosográfico.

EM FUNÇÃO DE MIMESE NOCIVA, O ABSTENCIONISMO CONSCIENCIAL PODE CONTAGIAR – COM FORTE INFLUÊNCIA PARALISADORA – TODO O GRUPÚSCULO SOCIAL, ANULANDO COMPLETAMENTE O TRABALHO DE EQUIPE.

Questionologia. Como vive você perante o abstencionismo consciencial? Tal estado ainda envolve você?

Bibliografia Específica:

1. **Portella**, Andréa; *Estado regulamenta “Lei Seca” em Rodovias; O Estado de S. Paulo*; Jornal; Diário; Ano 120; N. 38.767; Seção: *Cidades*; São Paulo, SP; 08.12.99; página C 4.
2. **Vieira**, Waldo; *100 Testes da Conscienciometria*; 232 p.; 100 caps.; 14 refs.; 21 x 14 cm; br.; *Instituto Internacional de Projeicologia e Conscienciologia (IIPC)*; Rio de Janeiro, RJ; 1997; página 144.

3. **Idem; 700 Experimentos da Conscienciologia;** 1.058 p.; 700 caps.; 147 abrevs.; 600 enus.; 8 índices; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Instituto Internacional de Projeiologia*; Rio de Janeiro, RJ; 1994; página 487.